

INCLUSÃO DO IDOSO NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DA UFFS – CAMPUS CERRO LARGO/RS

Área Temática: Cultura

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS - *campus* Cerro Largo

Autor: COSTA, G. V. M¹

Coautores: Schmidt, G.²; Springer, L.³

Introdução:

O Estatuto do Idoso (2004) é fruto de um processo de mobilização que se inicia em 1997 e foi sancionado na forma de Lei em 2003, garantindo ao idoso o gozo de todos os direitos prescritos na Constituição Federal, bem como sua proteção integral, assegurada através do direito à vida, à cultura, à dignidade, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária, como prescreve o seu art. 3º.

Cientes de nossos direitos e deveres na sociedade em que estamos inseridos o presente Resumo Expandido tem como proposta descrever o “*Projeto para a Terceira Idade: Viver e Conviver*”, que foi desenvolvido no segundo semestre de 2018, pois se apresenta como um projeto pioneiro no que se refere ao trabalho com idosos na UFFS, Campus de Cerro Largo. Teve como foco principal trabalhar com atividades culturais que buscassem o bem-estar subjetivo do idoso, contribuindo para a garantia de seus direitos ao acesso às fontes de cultura e sua valorização na sociedade através da interação com a comunidade acadêmica da UFFS.

A temática “velhice” se tornou cada vez mais discutida em nosso contexto atual, em função do fenômeno de envelhecimento populacional, pois tem sido vista e tratada de maneira diferente de acordo com períodos e com a estrutura social, cultural,

¹ Geni Vanderléia Moura da Costa, docente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo-RS

² Géssica Schmidt, discente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo-RS

³ Letícia Springer, discente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo-RS

econômica e política de cada sociedade. É fundamental trazer o fato de que a sociedade a que pertencem esses idosos impõe uma norma de relacionar-se com a vida, que é definida socialmente. Em seu livro Beauvoir (1990, p.20) explana que “a velhice não poderia ser compreendida senão em sua totalidade; ela não é somente um fato biológico, mas também um fato cultural”.

A ONU considera o envelhecimento populacional como “trunfo da humanidade no último século”, uma “história de sucesso das políticas de saúde públicas e sociais” (BERZINS, 2003, p.20). Mas antes que se possa celebrar este triunfo, devemos encarar a realidade de que na maioria dos países, inclusive no Brasil, a sociedade não está preparada para atender às necessidades da demanda advinda da população idosa em expansão, como se refere Chaimowicz (2000, p. 188) “O contexto de desigualdade e a velocidade com que ocorrem estas transformações no Brasil apontam para a complexidade crescente nas alternativas de atenção às necessidades desta nova estrutura etária emergente.”. Assim, mais do que criar políticas sociais eficazes para cada especificidade inerente ao processo de envelhecimento, toda a sociedade deve se comprometer em promover ações, dentro de suas áreas de responsabilidade, que gerem mudanças comportamentais positivas.

O ENVELHECIMENTO NUMA PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que se acelera em grande velocidade. No entanto, na maioria dos países inclusive no Brasil, é um desafio que vem sendo enfrentado a passos lentos. Por isso, buscar um envelhecimento saudável é ir além de procedimentos médicos e estéticos; é acompanhar as novas demandas do indivíduo com mais de 60 anos como um ser social em sua complexidade de relações e direitos básicos.

O relatório da ONU “Perspectivas da População Mundial: Revisão de 2012”, de 13 de junho de 2013, apresenta dados baseados em uma ampla revisão dos dados demográficos disponíveis de 233 países e regiões em todo o mundo, incluindo a rodada de censos populacionais de 2010, e indica que, em nível global, a previsão de expectativa de vida é de 76 anos no período entre 2045-2050 e 82 anos em 2095-2100. Conclui que até o final do século, as pessoas que moram nos países desenvolvidos poderão viver, em média, 89 anos, enquanto as que moram nas regiões em desenvolvimento devem viver cerca de 81 anos.

METODOLOGIA E RESULTADOS OBTIDOS

O Projeto foi desenvolvido no segundo semestre de 2018 no *Lar Conviver* que conta com 29 idosos residentes de longa permanência, na cidade de Cerro Largo/RS e se buscou, prioritariamente, trabalhar com atividades culturais que buscassem o bem-estar subjetivo do idoso, contribuindo para a garantia de seus direitos ao acesso às fontes de cultura e sua valorização dentro da comunidade. Para tanto, diversificadas atividades foram pensadas e realizadas como: Momentos Poéticos; violão: Cantigas e Serestas; Contação de Histórias; Danças Folclóricas; Jogos de Mesa; Chá Cultural com gaita; Cinema, etc. Os encontros eram mensais com os idosos (3h 30min) e se estenderam por um período de sete meses. As avaliações eram realizadas ao final de cada encontro em forma de conversação para trocas de ideias (bolsistas, coordenador e gestores do Lar) com o intuito de identificar os pontos fortes e as fragilidades das atividades, como forma de contribuir para o aprimoramento das ações futuras. O Projeto atingiu plenamente seus objetivos de planejamento, preparação, desenvolvimento, realização de relatórios das atividades, apresentação em eventos e publicação de resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido *Projeto para a Terceira Idade: Viver e Conviver* contribuiu para a garantia dos direitos dos idosos ao acesso às fontes de cultura e sua valorização dentro da comunidade assegurando seus direitos constitucionais. Entendemos, como grupo de trabalho, que nosso projeto estimulou a atividade dos idosos para enfrentar a velhice de maneira mais satisfatória e abriu novos horizontes, novos campos de pesquisa para a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BEAUVOIR, S. **A Velhice**. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BERZINS, M. A. da S. **Envelhecimento populacional: uma conquista celebrada**.
- CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.31, p.184-200, 1997.
- BRASIL. **Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741**, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. *Síntese de indicadores sociais*. Uma análise das condições de

vida da população brasileira. Acesso em dezembro de 2013.